

Discurso Patrono, Luiz Fernando Mathia, da 6ª. Turma de Administração de empresas da Faculdade Politécnica de Uberlândia.

Senhores pais, mestres – professores da 6ª turma da Administração da Faculdade Politécnica de Uberlândia, representante da Faculdade Politécnica, autoridades presentes, familiares, amigos, formandas, formandos, senhoras e senhores.

Quero começar lembrando para os formandos, que vocês merecem estar aqui. Foram anos de muito estudo, muito esforço, pessoal e de seus pais, familiares e amigos, que os apoiaram com material e emocionalmente.

Mas é importante colocar que há uma quantidade enorme de jovens brasileiros que não tiveram a mesma oportunidade de vocês.

Quando recebi o convite para ser Patrono desta turma fiquei duplamente feliz.

Primeiro, porque tenho minha filha Samanta, entre a turma de formandos e segundo porque exerço e vivo diariamente a profissão de administrador durante estes últimos 20 anos, de uma forma intensa e com grande prazer e felicidade. É claro que existe um preço para tudo na vida e eu acabei conscientemente aceitando exercer esta profissão com muita paixão, dedicação, ética, transparência e foco em contribuir para o desenvolvimento e crescimento dos talentos humanos e as organizações com as quais tenho tido contato.

Vou dividir a minha fala em duas partes principais:

Primeira parte: foco racional – vou relembrar os principais pontos que entendo importantes para os formandos que estão concluindo esta etapa fundamental na trajetória profissional de cada um, que é a formação acadêmica e que daqui para frente serão exigidos a cumprirem um papel importante na Sociedade da Informação, onde, o capital intelectual será cada vez mais a diferença em todas as organizações, seja ela com fins lucrativos ou não.

Segunda parte: foco emocional – é o momento em que quero tocar os corações de vocês, será a minha alma emitindo sinais de energia e entregando um pouco de meu Ser a cada formando, pura emoção, dedicada exclusivamente a oferecer entusiasmo, força, para que possam seguir em frente e façam desta escolha, de Ser Administrador de Empresas, um caminho de sucesso, de muitas realizações, felicidades, bem estar pessoal e coletivo.

Bem, o que o meu lado racional deseja relembrar? Quero ressaltar para todos aqui presentes que a profissão de Administrador tem um papel muito importante no desenvolvimento da sociedade. É o Administrador que deve assumir as responsabilidades pela definição do produto que uma determinada empresa vai oferecer aos seus clientes. Ah! Este tal cliente. Esta figura extremamente importante na vida do Administrador, aliás o Patrão dos Patrões, nunca esqueçam disto.

O Administrador após escolher o produto, deve definir como divulgar, comunicar aos futuros clientes o que está oferecendo e tentar convencer que este produto é melhor que do concorrente.

Mas, para a empresa conseguir entregar o prometido é necessário definir como ela vai funcionar, a tal Arquitetura Organizacional, ou seja, definir quem trabalha fazendo o que, quem é responsável em garantir que o produto será entregue, conforme o cliente deseja, ou pelo menos, espera-se que ele deseje.

É o Administrador que deve avaliar os custos (matéria prima para fabricar o produto, mão-de-obra, horas de equipamentos, entre outros), as despesas (conta de energia, de água, do telefone, aluguel etc.) e se estes, custos e despesas, podem ser absorvidos pelo preço que será cobrado do cliente.

O Administrador deve avaliar e reavaliar o tempo todo, se este preço oferece VALOR AGREGADO, algo que todo mundo fala, mas ninguém sabe direito o que é este tal de Valor Agregado.

Um comentário à parte, existem muitos termos que surgem e viram moda, todos nos falamos, mas não sabemos o que significam e qual a aplicação prática no nosso dia-a-dia.

Mas, seguindo, após definir o produto, definir o preço, definir quem faz o que, ainda falta muito para atingir o sucesso da empresa. Sendo necessário escolher como deve ser a distribuição, ou seja, como o produto será entregue ao cliente.

Acabou? Não, é necessário também registrar, controlar e apresentar aos acionistas se o que esta sendo realizado pela empresa está dando resultado. Resultado? É resultado! Outra palavrinha, como cliente, que vocês vão ouvir, ou já devem estar ouvindo, a todo momento. Como fazer isto?

Bem, existem pelo menos uma centena de metodologias diferentes que podem ser utilizadas. Outra observação: Não será por falta de metodologia que vocês Administradores ficarão sem o que fazer. A cada ano surgem mais e mais novidades. É bom destacar que algumas valem a pena dar atenção e outras é melhor nem perder tempo. Como saber o que fazer?

Isto é uma das coisas que **Não** aprendemos na formação acadêmica.

Mas, para encerrar esta primeira parte, quero explicar que a profissão de ADMINISTRADOR deve ser entendida como muita complexa, com muitos desafios, mas que traz um grande prazer quando exercida não só com a mente, mas também com especial atenção para o emocional.

E não foi por esquecimento, mas propositalmente, deixei para falar do Ser Humano, do Capital Intelectual, na minha fala que toca na emoção.

E, não poderia deixar de citar o Guru dos Gurus, Peter Drucker, o mestre dos mestres, quando o assunto é Recursos Humanos ou Talentos Humanos, como muitos preferem chamar. Peter Drucker, que é o autor intelectual da Administração dos nossos tempos, como nós a conhecemos, ou seja, uma ciência organizada e que possibilita gerar riqueza para toda a sociedade, pregava que o principal objetivo de qualquer empresa deve ser Gerir Pessoas. Ele sempre alertava os principais executivos do mundo que quando bem

tratados os colaboradores/funcionários de uma organização, o resultado será refletido nos clientes satisfeitos.

O que me permite ir para a segunda parte da minha fala: Que tem foco na emoção.

Sempre quando falamos de emoção a “coisa” pega. Por que? Porque quando tocamos no tema emoção, o coração começa acelerar, sentimos um calafrio subindo pelas pernas. O sangue aquece nossa mente, fazendo-o circular mais rápido pelo corpo e o resultado, não aquele da empresa, pode ser representado pelas lágrimas que começam a percorrer nosso rosto.

Quero registrar que apesar de todos os desafios técnicos, que são racionais, de nada adiantará o conhecimento acadêmico, que é muito importante sem dúvidas, se vocês não tiverem equilíbrio emocional. O chamado QE – Coeficiente Emocional, para valorizar o Ser Humano.

Não poderia deixar de citar que como Administradores também serão responsáveis pelas questões sociais internas e externas a empresa.

É importante lembrar que em nosso país, apesar dos avanços, ainda existem muitas mazelas e dificuldades. Ainda existe muita desigualdade social e é também responsabilidade do Administrador buscar o equilíbrio entre o capital econômico e social.

Este é um equilíbrio que exigirá de vocês a todos instante uma avaliação entre o Pensar, Sentir e Fazer – é o racional e o emocional na balança das decisões. Algumas serão fáceis e outras difíceis, que só com uma formação acadêmica sólida e um equilíbrio emocional será possível alcançar o sucesso e gerar riqueza para todos os envolvidos.

Sintam-se, neste momento, simbolicamente acolhidos e abraçados por mim. Ofereço como Patrono, o meu carinho e desejo de felicidades e sucesso.

Para encerrar quero deixar uma poesia do Fernando Pessoa que fala do Amor e do Ser Criativo:

O meu olhar é nítido como um girassol.
Tenho o costume de andar pelas estradas
Olhando para a direita e para a esquerda,
E de vez em quando olhando para trás...
E o que vejo a cada momento
É aquilo que nunca antes eu tinha visto,
E eu sei dar por isso muito bem...
Sei ter o pasmo essencial
Que tem uma criança se, ao nascer,
Reparasse que nascera deveras...
Sinto-me nascido a cada momento
Para a eterna novidade do Mundo...

Creio no mundo como num malmequer,
Porque o vejo. Mas não penso nele
Porque pensar é não compreender...

O Mundo não se fez para pensarmos nele
(Pensar é estar doente dos olhos)
Mas para olharmos para ele e estarmos de acordo...

Eu não tenho filosofia; tenho sentidos...
Se falo na Natureza não é porque saiba o que ela é,
Mas porque a amo, e amo-a por isso
Porque quem ama nunca sabe o que ama
Nem sabe por que ama, nem o que é amar...

Amar é a eterna inocência,
E a única inocência não pensar...

Alberto Caeiro, em "O Guardador de Rebanhos", 8-3-1914

Muito obrigado.

Uberlândia, MG – 09 de Fevereiro de 2007